



## Análise do salto vertical e do tempo de jogo em atletas da seleção brasileira feminina de basquetebol

Pinheiro, A. M.; Beneli, L. M.; Haddad, C. R. R.; Facchina, R. J. F. G.; Borin, J. P.; Montagner, P. C.

Universidade Estadual de Campinas. Grupo de Estudos e Pesquisa em Basquetebol - GEPBASQ

O basquetebol é uma modalidade caracterizada por esforços intermitentes e com ações determinantes ao longo da partida (HOFFMAN e MARESH, 2003; BANGSBO, 2003). Uma das ações mais importantes é o salto vertical, pois esta habilidade motora é utilizada para realização de diversos fundamentos, como arremessos, rebotes e bloqueios, além de possuir alta correlação com a capacidade de velocidade de corrida. Diante disso, o objetivo deste estudo foi verificar o desempenho do salto vertical em uma partida de basquetebol da seleção brasileira feminina categoria adulta. Os dados foram coletados da seleção de basquetebol feminina do Brasil que possuía 12 atletas, em um jogo preparatório para o Campeonato Sulamericano de Basquetebol 2016 contra a seleção de Cuba. Como critério de inclusão adotou-se o tempo mínimo de 10 minutos de participação da atleta durante a partida, e assim a amostra foi composta por oito jogadoras que atuaram durante o período estabelecido. Antes e após a partida foram realizados testes de salto vertical Squat Jump (SJ) utilizando um tapete de contato da marca Cefise®. Para análise estatística realizou-se o teste de correlação de Pearson, adotando o valor de  $p \leq 0,05$  para nível de significância. Foi possível verificar uma correlação positiva significativa ( $p=0,01$ ;  $r=0,79$ ) entre o tempo de jogo e o desempenho no salto vertical das atletas da seleção feminina de basquetebol feminino, pois a atleta que atuou mais tempo teve aumento no desempenho pós jogo. Infere-se que a ativação da musculatura de membros inferiores foi potencializada ao longo da partida, o que justifica a importância de um aquecimento que consiga alcançar esse nível de ativação, tendo em vista a necessidade da capacidade do salto para execução das ações durante o jogo. Esse fato torna-se mais relevante, quando observa-se o estudo de Borin (2005) que aponta um volume maior de ações do jogo (defesa e ataque) no 1º e 4º quartos. Deste modo, conclui-se que houve correlação positiva entre o tempo de jogo e o desempenho no salto vertical, ou seja, quanto maior o tempo de atuação da atleta durante o jogo, melhor o desempenho no salto vertical.

E-mail: [andressamella@gmail.com](mailto:andressamella@gmail.com)